

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE ENFERMAGEM
COMISSÃO DE EXTENSÃO**

**AÇÕES DE EXTENSÃO REALIZADAS NOS CURSOS DE ENFERMAGEM E DE
SAÚDE COLETIVA DA UFRGS**

ANAIS 2019

**Organizadoras: MARIENE JAEGER RIFFEL
VIRGÍNIA LEISMANN MORETTO
IVANA DE SOUZA KARL**

**Porto Alegre
Maio 2020**

4. A ENFERMAGEM, O PRÉ-NATAL, O PARTO E A LEGISLAÇÃO BRASILEIRA [40658]

CARGA HORÁRIA TOTAL: 22h.

COORDENADORA: Virgínia Leismann Moretto.

INTEGRANTES: Mariene Jaeger Riffel, Rafaela Quintana Domingues.

INTRODUÇÃO. As práticas humanizadoras e baseadas em evidências científicas para o parto e nascimento são pouco conhecidas por gestores e enfermeiras que trabalham na atenção básica e em algumas instituições hospitalares. Frequentemente são associadas a práticas de menor importância por prescindir de tecnologias pesadas em muitas ocasiões. Devido à falta de treinamentos e conhecimentos específicos sobre a legislação e das práticas propriamente ditas a implementação de competências de enfermeiras especialistas em obstetrícia é difícil. Assim, conhecer aspectos da legislação e da fisiologia do parto e nascimento podem ser úteis para a tomada de decisão em instituições de saúde onde a população de mulheres e suas famílias são assistidas durante a gestação, o parto e o puerpério por pessoal em constante necessidade de atualização. A cidade de Farroupilha é importante polo econômico do estado do Rio Grande do Sul e recebe mulheres de cidades vizinhas para atenção ao parto e nascimento. O foco da ação foi a atenção de enfermeiras ao pré-natal de gestantes da região, que, até o momento, não assistem mulheres em consultas de enfermagem no pré-natal. No hospital da cidade ocorrem aproximadamente 30 nascimentos ao mês. Para a assistência pré-natal às gestantes de risco habitual prevê-se a disponibilidade de aproximadamente 270 consultas/mês que poderiam, em sua maioria, ser realizadas por enfermeiras, de forma segura e competente.

PALAVRAS-CHAVES. Enfermagem Obstétrica. Política Pública. Pré-natal.

OBJETIVO. Apresentar e discutir práticas baseadas em evidências e legislação com a população de profissionais e gestores de instituições de saúde da cidade de Farroupilha, como práticas promotoras de saúde e felicidade além de redutoras de custos financeiros.

DESENVOLVIMENTO. Realizadas palestras em formato de painel sobre gestação, parto e puerpério, na cidade de Farroupilha, no dia 18 de junho, direcionadas à gestores, enfermeiras e profissionais que trabalham na atenção básica e em hospitais. Houve a presença do prefeito da cidade que abriu a seção. Estiveram presentes profissionais de Farroupilha e de cidades vizinhas, a Secretária de Saúde do município e da Administração bem como outras pessoas que ocupam cargos de gerenciamento. Houve a participação de 50 pessoas das quais 29 forneceram seus dados para possível solicitação de certificados pela Pró-reitoria de Extensão da UFRGS. As palestras suscitaram discussões variadas e os participantes mostraram-se muito interessados e agradecidos. Ao final houve a participação dos presentes na dança do “DESPACITO do PARTO”, cuja palestrante Rafaela Quintana Domingues foi uma das autoras e que teve mais de 5 milhões de visualizações no facebook, por ocasião de seu lançamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS. O Painel trouxe informações e atualidades sobre as atividades e competências da enfermeira na atenção pré-natal e as repercussões favoráveis no atendimento às gestantes e suas famílias. Foi apresentado o modelo de atenção ao parto assistido por enfermeiras e baseados nas atuais evidências científicas. O painel foi assistido por enfermeiras de cidades vizinhas de Farroupilha que solicitaram a apresentação de painel semelhante nas cidades de Caxias do Sul e Nova Prata.